

Ação Jovem

Primeiro trimestre 2022



Eu vou me
decepcionar

Eu vou viver
com saúde

Eu vou
lembrar

Eu vou viver
a missão



Índice

EDITORIAL

Ministério Jovem – tema 2022 – Eu Vou!

3

DESTAQUES DE 2021

Desafios do trimestre

4

VOLUNTARIADO

Uma viagem com Jesus

6

8

ARTIGO

Ministério Jovem Adventista – 2022-2025

10

EU VOU CUMPRIR MEU PROPÓSITO

UM ANO EM MISSÃO

13

AGORA A BATALHA É DENTRO DO METAVERSO

TECNOLOGIA

16

EU VOU ME DECEPCIONAR

VIDA CRISTÃ

20

SERVIÇO VOLUNTÁRIO ADVENTISTA

SERVIÇO VOLUNTÁRIO

24

EU VOU VIVER COM SAÚDE

SAÚDE

28

O MÉTODO DE CRISTO

ADRA

32

EU VOU LEMBRAR

MINISTÉRIO CARCERÁRIO

35

EU VOU VIVER A MISSÃO

MISSÃO CALEBE



Publicação Trimestral / Jan-Mar 2022

Ação Jovem

Direção: Carlos Campitelli

Produção: Ministério Jovem da DSA

Coordenação Editorial: Bárbara Jacinta
Streicher Kopitar

Tradução: Departamento de Tradução - DSA

Projeto Gráfico: De Lima Design

Revisão: Diana Steffen

Capa: DSA

Colaboradores: Autores diversos (ver em cada texto) e Serviço Voluntário Adventista.

eu vou

Uma sarça que queima, e não é consumida, nos coloca diante do chamado pessoal de um Deus que não está alheio ao sofrimento do mundo. O Senhor revelou-se a um velho nômade e fez com que ele soubesse o Seu nome: “Eu Sou” (Êxodo 3:14). O pastor do deserto, relutante, se sentiu incapaz; mesmo assim, aceitou o chamado para se opor à superpotência de sua época. Há uma lição que grita neste texto: quando “Eu Sou” é o meu Deus, “Eu Vou” é a minha decisão.

Séculos depois o próprio “Eu Sou” decidiu dizer “Eu vou”, e veio à Terra. Seu plano não mudou, mas cresceu: “Vão e façam discípulos” (Mateus 28:19). Agora não é mais um homem na frente de uma sarça, mas um grupo; ainda assim, cada um tinha sua missão individual. A partir desse momento, o restante do Novo Testamento poderia perfeitamente ser resumido em duas palavras: “Eu Vou”. E assim tem sido nos últimos dois milênios. Cada cristão fiel, no decorrer da história, ao assumir sua responsabilidade pessoal na pregação do evangelho, confirma o chamado feito por Cristo em Marcos 16:15 (NVI) “Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas”.

No tempo do fim, seguimos este mesmo espírito. Vivemos um antigo chamado para as novas gerações; três mensagens que não podem ser terceirizadas (Apocalipse 14:6-12). Elas são urgentes, necessárias, indispensáveis, e são nossa responsabilidade. Assim, a identidade do jovem adventista no século 21 continua a mesma daquele homem idoso diante da sarça. Diante do “Eu Sou” eles continuam a dizer “Eu Vou”.

Ser um jovem adventista é entender que a grande comissão não é opcional, é um imperativo divino pessoal e intransferível. Abraçar esta missão é o dever genuíno de cada um de nós, enquanto esperamos o breve retorno do nosso Senhor nas nuvens do céu. Ao dizer “Eu vou”, o “Maranata” passa a ir além de um mero brado em nossos encontros, tornando-se um estilo de vida radical, um manifesto vivo em favor de novos céus e nova terra, onde habita justiça. E quando esta nossa esperança se concretizar, e Jesus nos chamar para estarmos definitivamente com Ele na eternidade, nossa resposta natural será, sem dúvidas, “Eu Vou”.

Pr. Carlos Campitelli
Ministério Jovem - DSA



Pr. Carlos Campitelli
Divisão Sul-Americana da IASD

 @carloscampitellioficial



**Ali o Anjo do Senhor
lhe apareceu numa
chama de fogo, no meio
de uma sarça. Moisés
olhou, e eis que a sarça
estava em chamas,
mas não se consumia”**

(Êxodo 3:2, NAA).





Desafios do trimestre

JANEIRO

Eu vou participar do maior movimento evangélico jovem do mundo: a **Missão Calebe**. E você? Em 2021, os jovens se engajaram de maneira virtual e real, fazendo a diferença na comunidade e salvando muitas vidas. Em 2022, não será diferente. Sonhamos com mais 250 mil jovens comprometidos diretamente com a missão de *salvar* e *servir*. Vamos usar o tema do ano, **EU VOU**, para fortalecer nossa visão de enfatizar a resposta ao convite de pregar e anunciar a volta de Jesus. Incentivamos os universitários adventistas a se unir às equipes de Calebes e usar seus talentos como um ministério durante as férias.

Este ano, os jovens Calebes receberão a **Bíblia Missionária Calebe** como ferramenta principal de preparação e pregação da maravilhosa mensagem. Essa Bíblia será utilizada ao longo do ano para as classes bíblicas e estudos bíblicos em geral.

O diretor do Ministério Jovem da igreja local é uma peça-chave na divulgação, motivação e cadastro das equipes no Sistema de Gerenciamento do Ministério Jovem e, sobretudo, na contratação do Seguro Anual para todos os seus jovens. Procure fazer intercâmbios com jovens de outros lugares. Fique atento: www.missaocalebe.org.br e [@MissaoCALEBE](https://www.instagram.com/MissaoCALEBE).

Calebe, **EU SOU**
Missão Calebe, **EU VOU**



FEVEREIRO

Este ano, mais uma vez, enfatizaremos a formação de liderança por meio do **PDL JA** (Programa de Desenvolvimento de Líderes JA). Nos primeiros meses deste ano, todos devem participar dos treinamentos e capacitações que terão como base o **Manual do Ministério Jovem Adventista**. Fique ligado para aprendermos juntos e andarmos por caminhos mais seguros na liderança de nossos jovens. Acesse o site liderja.com e o aplicativo **Líder JA**.

De 10 a 19 de fevereiro, certamente nós nos uniremos ao programa **10 Dias de Oração**. Serão momentos preciosos de relacionamento com Jesus, uma ótima oportunidade de agradecer o cuidado e a direção de Deus, pedir que o Senhor abençoe o programa do Ministério Jovem e orar pedindo que o Espírito Santo toque a vida daqueles que ainda não conhecem as boas-novas do evangelho. Será uma excelente maneira de começar o ano! O tema será **CHAMADO À ORAÇÃO**: as mensagens angélicas e o reavivamento da igreja. Tem tudo a ver com nossos ideais JA, nossa identidade como jovens adventistas. Vamos participar com força deste movimento!

Entre os dias 25/02 e 1º/03, levaremos a galera da igreja para o **Acampamento de Verão 2022**, com o tema **EU VOU**. Prepare a igreja para esse retiro espiritual, confraternização e crescimento no relacionamento com Deus e com os amigos. Lembre-se de verificar com as autoridades locais a possibilidade de encontros em grupos e pegue algumas dicas para organizar melhor o acampamento no guia disponível no site: adv.st/segurancaja.



MARÇO

Todo ano, temos este tremendo movimento onde os jovens saem às ruas em favor do próximo. Este ano, a celebração do **Global Youth Day** será no dia 19 de março, e nossa ênfase será: **EU VOU amar os esquecidos**. Levemos nossos jovens a impactar a vida de seus amigos que se afastaram ou estão desanimados na fé. Também auxiliaremos pessoas em condição de rua, nas prisões, asilos e outros; mas não somente nesse dia. A ideia é dar continuidade às ações do bem durante todo o ano. Use a criatividade e faça a diferença. Seja a mensagem! Para mais informações, entre no site adv.st/mundialja.





HONDURAS

Uma viagem com Jesus



Para mim, a missão começou muito antes de eu me mudar do Chile para trabalhar em tempo integral como voluntário. A missão começa quando você escolhe não ficar esquentando o banco da igreja, quando você quer contribuir para que a obra avance em qualquer ministério. Em Santiago do Chile, desde criança eu participei de corais, liderando jovens, fundando uma nova igreja em um setor sem presença adventista, fundando o projeto *Os Milagres Existem* com uma incrível equipe de amigos. E depois de todas essas coisas, Deus me chamou para ser um missionário do projeto Um Ano em Missão, o primeiro a ser realizado no Chile, dirigido pela Divisão Sul-Americana.

E logo após tudo isso, foi quando Deus me convidou para sair do país. Sempre achei que alguém deveria cumprir a missão na ordem descrita em Atos 1:8, ou seja, do mais próximo ao mais distante. Não podemos planejar escalar o Monte Everest sem antes ter subido o menor monte de nossa cidade.

Atualmente, trabalho na área financeira do Hospital Adventista Valle de Ángeles, que está localizado na cidade de Tegucigalpa, capital de Honduras. Sou o gerente financeiro do hospital, e basicamente minha responsabilidade é zelar pelo equilíbrio financeiro e pelo crescimento e expansão da instituição no país.



Penso que, para qualquer pessoa que decida ser missionária, a principal motivação é desejar apressar a vinda de Jesus, entendendo que a pregação do evangelho é um passo vital para o almejado retorno Dele. Porém, além disso, para mim, é uma motivação muito grande saber que o mundo precisa urgentemente de pessoas que façam a diferença. O mundo precisa acreditar que faz sentido viver a vida com princípios e valores, perceber que só então poderemos encontrar o verdadeiro sentido de nossas vidas e entender que o principal fundamento desses valores está baseado em crenças e convicções sólidas, assim como nossa fé está na breve volta de Jesus.

Por isso, sempre em minhas orações, eu me ofereci a Deus para me colocar à Sua disposição em tempo integral, para contribuir com os dons que Ele me deu e assim oferecer algo mais para o avanço da obra, e que por meio de meu trabalho eu pudesse mostrar aos outros que existe um grupo de pessoas diferentes das demais. Gente que faz as coisas por amor e por convicções, mais que por dinheiro ou aparências. Creio que isso é algo que me motiva em tudo o que faço. E a certeza de que os outros veem Jesus em nós, alguém que é diferente de todos.

Uma das melhores coisas que eu tenho aprendido como missionário é me desprender um pouco do mundo "normal", e isso eu digo porque quando se escolhe ser missionário, você nunca tem certeza de nada. É muito comum as pessoas perguntarem: "O que você fará depois de chegar da missão?". E é tão difícil responder a essa pergunta, porque nenhum dos que realmente vivem para a missão tem certeza do que "sucede o presente". Definitivamente,



os planos pessoais são deixados à vontade de Deus. Inclusive as projeções econômicas, os planos de desenvolvimento pessoal, de família, de tudo!

Eu tive que aprender a ser guiado. Só então entendi o texto bíblico de João 3:8, onde Jesus ensina que “os que são nascidos do Espírito são como vento”, ou seja, são guiados por Ele, e é o mesmo Espírito Santo que nos mostra de onde viemos, e para onde vamos.

Porém, nem todas as coisas são lindas. Definitivamente, há coisas difíceis. Desde coisas tão básicas e simples como não poder comer aquela comida de que você tanto gosta em seu país, porque aqueles ingredientes ou frutas não existem no lugar em que mora agora, até coisas mais profundas, como ver que os anos passam e que seus entes queridos avançam no tempo com aqueles anos de missão. Lembro-me de que, em minhas últimas viagens ao Chile, na hora de voltar a Honduras, eu tive que fazer escalas em até quatro aeroportos.

E lembro que, em cada aeroporto, eu sentia que mais e mais eu me afastava de casa. Posso garantir que em todos esses aeroportos deixei muitas lágrimas e, às vezes, naquele exato momento, sentia vontade de pegar um avião de volta para casa. Contudo, ao mesmo tempo, todas essas coisas deixam cada vez mais claro que somos peregrinos, que não pertencemos a nenhum país em particular, mas que somos membros da pátria celestial.

Aprendi que ser um missionário muitas vezes significa fazer o trabalho de que você não gosta ou que não se sente confortável, nem sempre Deus o colocará na função mais cômoda. É preciso aceitar e dar o melhor na função que Deus está designando a você. E então, você aprende a amadurecer e a entender que sua relação com Deus não pode nem deve depender do ambiente em que você se desenvolve, mas de uma escolha pessoal diária. E, nesse contexto, penso que quem decide ser missionário atinge um nível de maturidade espiritual maior do que às vezes atinge sem ter passado por essa experiência.

E quando medito nisso, entendo o que Jesus disse aos discípulos, em Lucas 14:25 a 27: “Uma grande multidão ia acompanhando Jesus; este, voltando-se para ela, disse: ‘Se alguém vem a mim e ama o seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos e irmãs, e até sua própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo. E aquele que não carrega sua cruz e não me segue não pode ser meu discípulo’”. Com isso, Jesus tentou nos dizer que uma coisa é ir à igreja, mas viver seguindo-O ou ser um missionário envolve renunciar a muitas coisas, ter paciência, aprender a negar a si mesmo e aceitar as cargas que segui-Lo acarreta. E muitas vezes, essa carga parece pesar um pouco mais quando você é um missionário do que quando você só faz parte da “multidão que O segue”, mas o aprendizado que você ganha com toda essa experiência fará com que sua vida nunca mais seja a mesma.

Em resumo, ser missionário é uma escolha de vida onde você aprende a andar com Deus, a confiar Nele, a ser sensível à Sua voz e a saber que as rédeas de sua vida estão nas mãos Dele, e não nas suas.

Jean Paul Barriga, chileno, servindo em Honduras desde 2017.



-  www.sva.adventistas.org
-  voluntarios@adventistas.org
-  [@voluntariosdsa](https://www.instagram.com/voluntariosdsa)
-  [Serviço Voluntário Adventista](https://www.facebook.com/ServicoVoluntarioAdventista)





Ministério Jovem Adventista 2022-2025

Carlos Campitelli
Ministério Jovem - Divisão Sul-Americana

A ênfase durante os próximos anos será fortalecer a identidade dos jovens adventistas. É por isso que haverá um destaque especial no uso do logo JA, tanto nos aspectos de promoção, gráfica e utilização massiva como no ensino e na vivência da essência do que esse logo representa para o movimento dos jovens adventistas e sua missão.

O sonho: **Um Ministério Jovem ativo em cada congregação.**

Um Ministério Jovem ativo compreende:

- Que cada MJ seja cadastrado no Sistema de Gestão do Ministério Jovem (S-JA).
- Que cada MJ se concentre nas ênfases como parte central de suas ações e projeto unificado do movimento JA.

ÊNFASES:

1. Espaço Jovem - EU VOU
2. Pequeno Grupo Jovem - EU VOU
3. Estudos Bíblicos - EU VOU
4. Missão Calebe - EU VOU
5. Culto Jovem - EU VOU



OBJETIVOS:

▶ 1. ESpaço Jovem - EU VOU

- Incentivar cada Ministério Jovem a ter sua Escola Sabatina Jovem funcionando regularmente e, como ideal, se reunindo no ESpaço Jovem.
- Cadastrar a Classe Jovem no APP **7me** e fazer semanalmente a chamada. Isso ajudará como ferramenta de acompanhamento, avaliação e projeção da vida de discipulado dos jovens.
- Promover a assinatura da Lição da Escola Sabatina Jovem, fortalecendo o projeto MANÁ e/ou que adquirindo a lição avulsa para estudá-la regularmente.

▶ 2. Pequeno Grupo Jovem - EU VOU

- Integrar a Classe Jovem para que funcione como um PG Jovem todas as semanas.

▶ 3. Estudos Bíblicos - EU VOU

- Buscar e atender os amigos interessados com estudos bíblicos, desenvolvendo assim um ministério pessoal de testemunho na vida dos jovens.

▶ 4. Missão Calebe - EU VOU

- Fazer com que cada Classe Jovem/PG jovem se torne uma equipe de Calebe para participar ativamente do Evangelismo Jovem nas férias.

▶ 5. Culto Jovem - EU VOU

- Realizar semanalmente o culto jovem na igreja local escolhendo o melhor dia e horário, de preferência aos sábados no final da tarde.
- Efetuar uma vez por mês de maneira distrital uma Celebração Jovem.
- Promover atividades sociais e recreativas após o culto jovem - celebração.





Eu vou cumprir meu propósito

TESTEMUNHO

Já era o final do ano. Enéias, Diego e eu nos organizávamos para as festividades de Natal entre amigos e familiares. Porém, com o adiantamento das conversas a respeito dos detalhes do que faríamos, começamos a notar que estávamos tão preocupados conosco, que, sem dúvidas, era necessária uma mudança radical. Pensamos: em vez de fazermos uma ceia natalina apenas para nós, por que não fazer com pessoas que provavelmente nunca teriam uma? Escolhemos o local: Araçoiaba-PE - era uma cidade especial para nós - e com nossos amigos escolhemos o bairro mais carente e neste, duas famílias foram escolhidas. A primeira era composta por mãe e filha, abandonadas por seus maridos, que viviam em uma casa minúscula com duas pequenas meninas. A segunda família era composta por uma mãe e sete crianças em situação bem crítica. Nós nos dividimos e fomos percebendo o direcionamento do Espírito Santo em cada fase do processo de preparação. O grande dia chegou e estávamos cheios de expectativa, com brinquedos prontos e almoço bem gostoso. Ao chegarmos à casa da primeira família, com as crianças ainda tímidas, dentro de pouco tempo, tornou-se muito especial - o almoço de Natal, que seria para nós, foi muito mais saboroso com eles. Notamos como somos interligados pelos laços de um coração amoroso. Na segunda

Pr. Emílio Faye
Pastor Distrital - Associação Pernambucana

“

Na cidade de Jope havia uma seguidora de Jesus chamada Tabita. (Este nome em grego é Dorcas.) Ela usava todo o seu tempo fazendo o bem e ajudando os pobres.”

Atos 9:36, NTLH

LOUVOR

Alma Missionária - CD Jovem 2017
Tudo por Ele - Tema MJ 2020



família não foi diferente, quantos sorrisos! Sabem queridos, o que notamos de mais marcante naquele dia é que éramos nós que estávamos necessitando daquele maravilhoso almoço de Natal.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos orar por todos os jovens que estão perguntando por que nasceram, qual propósito de Deus em suas vidas, quer sejam membros da igreja ou não. Oremos para que possam descobrir o propósito deles e ser felizes e realizados ao cumprir a missão de Jesus em amor, tendo a consciência de que são as mãos de Jesus neste mundo.

MENSAGEM

A pandemia da COVID-19 está sendo, sem dúvida, na história recente um divisor. As vidas perdidas, o medo global, o isolamento, as doenças emocionais crescentes, as novas tecnologias que surgiram, facilitando a comunicação, dentre outras, mostraram ainda mais que não apenas vivemos em um mundo globalizado, mas também que estamos interligados por laços muito mais profundos do que imaginávamos.

Sem dúvida, havia em Jope “uma mulher” que realmente conhecia a razão de sua existência, encontramos sua história em Atos 9:36-42. No tempo de Cristo - e até em nossos dias - as mulheres sempre enfrentaram dificuldades para serem vistas no mundo. As que geralmente eram lembradas foram as que olharam suas vidas como mais relevantes que os preconceitos que enfrentaram no decorrer da vida.

Na Bíblia, encontramos na experiência de vida de Dorcas (Tabita) algumas características que merecem ser destacadas e praticadas na nossa própria:

(1) **Seu nome:** Tabita (Dorcas), significa gazela, mulher elegante e ágil, devido à rapidez e à excelência de suas ações. Já pensaram que, na intensidade das necessidades humanas, as ações devem ser como respostas a supri-las? O texto fala que “Ela usava todo seu tempo” para ser uma bênção



aos outros. Ellen G. White, comentando sua relevância, destaca: “Era uma digna discípula de Jesus e sua vida estava repleta de atos de bondade. Sabia quem carecia de roupa confortável e quem necessitava de simpatia, e liberalmente ministrava aos pobres e tristes. *Seus hábeis dedos eram mais ativos do que sua língua*” (Beneficência Social, p. 66).

(2) **Seu foco:** Vocês percebem a importância dessas ações na evangelização das novas gerações, especialmente a geração Z? Não apenas respostas baseadas em textos bíblicos, mas vidas transformadas pela essência do evangelho através de ações práticas. Para que serve um propósito apenas escrito num *post-it*? Ela via cada dia e cada pessoa a ser atendida como a forma de se manter viva diante das adversidades da vida.

Em determinado momento, a doença bateu à porta de Dorcas e se agravou tanto que posteriormente a levou à morte. Mas e agora? O que seria dos que não tinham voz? Dos que choravam e recebiam o conforto? A presença das roupas nas mãos, as lágrimas das viúvas, diante de Pedro, mostravam os frutos de uma vida que entendeu que a verdadeira felicidade e plenitude está em tornar a vida dos outros tão abundante. Ela nunca pensou em doar o que sobrava, mas, de maneira personalizada, cada ato de bondade era com um cartão escrito a mão: “Este presente foi especialmente preparado para você, com amor! Dorcas”. Pedro, ao orar pedindo ao Senhor que devolvesse à vida e ela voltou, não para sair dizendo: “Eu sou melhor porque ressuscitei!”, mas “estou aqui para continuar servindo com Jesus servia”.

É possível que, em nossa igreja, alguns tenham perdido alguma pessoa querida nesta pandemia. Porém, você já pensou que pode fazer algo extremamente relevante pelas pessoas nas ruas, em sua vizinhança, na família? A vida é o que escolhemos fazer com os dias que recebemos pela bondade de Deus. Como você está cumprindo sua missão hoje?

ESPÍRITO DE PROFECIA

“O amor fará aquilo que o argumento deixar de realizar” (Obreiros Evangélicos, p. 121).

MÃOS À OBRA

Louvor: Pedir a um grupo de jovens da igreja que convide seus amigos não adventistas e faça alguma ação de bondade durante a semana ou na tarde de sábado antes do culto jovem.

Testemunho: Você pode começar perguntando a esse grupo: “Como vocês se sentiram ao abençoar alguém hoje?” Em seguida, pergunte se alguém quer contar por qual motivo se sentiu assim.

Oração intercessora: Forme duplas de oração com pessoas que nunca oraram juntas para que Deus as ajude a desenvolver seus propósitos de vida.

Mensagem: Você pode colocar fotos das ações que sua igreja realizou na comunidade, na Missão Calebe, no Impacto Esperança.



Agora a batalha é dentro do metaverso

TESTEMUNHO

Quando eu estava na faculdade, tive um professor que me perseguia por conta de eu ser adventista e não ir às aulas de sexta-feira à noite. Passei por lutas terríveis no meu curso, como milhares de jovens adventistas que vivem o mesmo drama.

Certa vez, por conta das leis de liberdade religiosa, o professor precisou marcar uma prova para mim em outra data. Essa prova era essencial para mim, porque eu já tinha zerado uma nota por conta de um trabalho que não havia feito no sábado à tarde!

Mas aí veio o “desafio”. Ele disse: “Rodrigo, ok. Você tem o direito de fazer a prova em outro horário, mas será sob as minhas regras! Você fará a prova na minha mesa, na sexta-feira às 16 horas”. Naquela época, o pôr-do-sol estava começando às 17 horas. Então pensei: “Tenho no máximo 30 minutos pra fazer”.

Para minha surpresa, o professor preparou uma prova “especial” com dezenas de questões! Eu precisaria de 2 horas para preenchê-la! Eu não tinha esse tempo! E de fato, não tive.

Quando bateu 20 minutos para às 17 horas, larguei a prova, levantei-me, e agradei o professor pela oportunidade que ele havia me dado! Minha vontade mesmo, era dizer para ele o que meu coração “revoltado” queria dizer. Mas não disse... E graças a Deus, sabe? Saí calado, tirei 4 naquela prova, e precisei fazer a P1.

Rodrigo Dias Dorval
Webmaster - Sistema de Gerenciamento do
Ministério Jovem - DSA

“

Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas.”

2 Coríntios 10:3, 4, NVI

LOUVOR

Meu Farol - CD Jovem 2018
Eu Vou - Tema MJ 2022



Um ano depois, na minha banca avaliadora, lá estava novamente “o professor”! Ele mesmo! Foi escalado para ser o avaliador do meu TCC! Inacreditável como a vida nos coloca sempre diante dos nossos pesadelos! Isso me ensinou que enfrentar com fé é o melhor jeito.

Eu enfrentei! Tirei 9,75 no meu TCC (esse desconto de 0,25 em minha nota foi puro capricho). Mas o testemunho termina com a frase do professor para mim naquele dia dizendo: *“Rodrigo, nunca concordei com a forma como você prejudica seus estudos por conta da sua fé! Parece que vocês, adventistas, vivem num mundo paralelo onde não calculam as consequências das escolhas que fazem! Você sabe que poderia ter se formado sem nenhum estresse. Mas você escolheu o caminho mais difícil, em nome de uma fé na qual eu não creio, irreal, porque, para mim, você sabe, Deus não existe!”*

A última frase daquele professor ecoa na minha cabeça: *“Mas, Rodrigo, apesar de não concordar com sua fé, eu teria o maior prazer de ter você como meu funcionário! Porque alguém fiel aos seus princípios também será fiel ao seu trabalho”*.

Anos mais tarde, encontrei esse professor num evento do SEBRAE. Eu, como empreendedor, e ele, como funcionário dessa instituição. Tivemos uma longa conversa! E no final ele me disse: *“Rodrigo, sua cadeira vazia na sexta sempre me pregava um sermão”*.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos separar um momento para orar por todos os jovens que se sentem estranhos, diferentes e humilhados por parecerem seres de outro mundo! Alienígenas! Ou pessoas que vivem em um universo paralelo. Um “Metaverso”.

MENSAGEM

Desde que Mark Zuckerberg anunciou a mudança de nome do Facebook para Meta, muito se tem debatido sobre o que é o Metaverso. A melhor definição é de que o Metaverso é o próximo capítulo da Internet, um mundo virtual onde as pessoas poderão interagir e trabalhar, jogar, fazer compras, namorar, estudar, investir, se divertir e “viver”.

Um mundo criado a partir de diversas tecnologias, como realidade virtual, realidade aumentada, redes sociais, criptomoedas e uma espécie de Internet 3D. Mas a principal dificuldade que eu pelo menos tenho para descrever esse universo está no fato de que ele ainda não existe. Sim... Não existe!

Esse termo apareceu a primeira vez no livro de ficção científica do Neal Stephenson, onde as pessoas usavam o Metaverso para escaparem de uma realidade distópica, caótica. Criavam um lugar hipotético paralelo onde esse caos não existe, e a vida podia ser vivida de forma muito mais leve, onde tudo é acessível, interconectado e menos opressor.

No paralelo da luta entre o bem e o mal, muitos nos acusam de viver num mundo paralelo também, totalmente fora da realidade! Nos acusam inclusive de sermos “escravos” dessa realidade paralela. Como afirmou tempos atrás o filósofo e neurocientista americano Sam Harris: “Não acreditar em Deus é um atalho para a felicidade”, e segundo ele, acabar com a influência do cristianismo é essencial para trazer de volta as pessoas à “realidade”.

A pergunta é: Mas afinal qual é a realidade? A vida que o mundo me propõe? Ou a vida que Jesus quer me oferecer para viver com Ele? Qual dessas vidas afinal é o Metaverso?

ESPÍRITO DE PROFECIA

“O cristão compreende que nenhum outro ser no universo tem sobre ele os direitos que têm Jesus. Ele é uma propriedade adquirida, comprada pelo elevado preço do sangue do Cordeiro. Deve, pois, devotar-se sem reservas a Cristo; seus pensamentos, palavras e todas as suas obras devem estar sujeitos à vontade de Cristo” (*Beneficência Social*, p. 309).

MÃOS À OBRA

Louvor: Um adolescente, um jovem e um adulto.

Testemunho: Você já se sentiu num mundo paralelo, onde só você acredita em algo?

Oração intercessora: Forme duplas de oração com pessoas que nunca oraram juntas.

Mensagem: Você pode colocar trechos do filme Matrix, na parte onde são oferecidas ao protagonista Neo as duas pílulas! Lembrando que a pílula vermelha e seu oposto, a pílula azul, são símbolos da cultura popular que representam a escolha entre abraçar a verdade dolorosa e a ignorância confortável.



Eu vou me decepcionar

TESTEMUNHO

Eu posso me lembrar vividamente de quando decidi levar meus pais ao escritório onde fui contratado para trabalhar. Apesar das dimensões e da promissora carreira, minha mãe não se segurou e disse: *"Tudo lindo, mas poderia ser melhor se fosse um concurso público"*. Eu sabia que aquele era um sonho importante para ela e que envolvia seu desejo do melhor para minha vida, mas não era meu sonho, nem minha expectativa, nem se tornou minha realidade. Algumas vezes, precisamos fazer escolhas que frustrarão as expectativas de outras pessoas em relação à nossa vida.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Você está pronto para decepcionar pessoas ao seu redor por ser um jovem que aguarda o retorno iminente de Jesus enquanto todo mundo prega a satisfação pessoal em primeiro lugar? Oremos para ter coragem de decepcionar o mundo.

MENSAGEM

Você já sofreu alguma decepção em sua vida? Como se sentiu? As decepções que sentimos estão intimamente atreladas às expectativas que criamos. Geralmente, somos capazes de criar realidades próprias que envolvem padrões

Luís Eduardo C. Lucas - Diretor JA da IASD
Setor Buritiz/Campos Belos - Aplac/UCOB
Éveni Souza - Secretária do Ministério de
Desbravadores e Aventureiros - DSA

“

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. ”

Romanos 12:2

LOUVOR

Te Agradeço - CD Jovem 2002
De Hoje em Diante - CD Jovem 2009



de comportamento que esperamos em relação a nós mesmos e aos outros. Não é fácil administrar a coisa da expectativa x realidade.

Sofrer uma decepção envolve quebrar o encanto ou a admiração dentro de um conceito muito particular que operacionalizamos em nossa mente a respeito de alguém ou alguma situação. É a frustração de uma expectativa que por alguma razão alimentamos. Como a garota que sonha com a aprovação na entrevista de emprego e não recebe o telefonema ou o jovem que já sonha com o terno do casamento ao ver uma menina nova chegando à igreja, mas ela não o corresponde.

Ser um jovem adventista, no sentido quase hermenêutico da expressão, implica muito mais que apenas ir a uma igreja, saber de cor os ideais dos desbravadores ou dos jovens, hinos bonitos ou levar seu prato para o junta-panels de sábado. É ter a consciência racional do porquê de Paulo nos pedir que decepcionemos o padrão imposto por este século em prol de uma vida feliz, mesmo sem saber exatamente para onde o Senhor poderá nos conduzir. É apostar todas as fichas da expectativa terrena numa vida celestial, distante do que dizem os jovens que não possuem a noção exata da dimensão e da rapidez do cumprimento das profecias às quais você tem acesso e pode conhecer dentro da mensagem revelada sobre Cristo para o tempo do fim.

Se pudéssemos descrever nossa relação com o mundo que nos rodeia, poderíamos dizer que ela é uma via de mão dupla, que o senso comum cristão está encapsulado em jargões como “estar no mundo, mas não ser do mundo”. Mas como lidar com isso na prática, onde os valores eternos parecem ser, de tempos em tempos, colocados à prova com o advento de uma nova forma de viver e encarar a realidade posta e de onde não temos como fugir, mas ser parte da multidão? O exemplo do jovem Daniel e seus amigos talvez nos socorra nesse momento. Então, leia o capítulo 1.

Nesse breve relato, conhecemos um menino que estava, em sua adolescência, desfrutando do conforto de seu lar e da segurança de





sua família, quando tudo mudou. Se Daniel vivesse hoje, ele poderia, sim, estar sendo preparado para ser, quem sabe, um excelente funcionário de carreira na administração da capital de seu país, Jerusalém. Deveria dividir seu tempo entre amigos, família, estudo da Torá, estudo das leis, quem sabe línguas estrangeiras e até tivesse alguma menina que achasse muito bonita em sua adolescência.

De repente, Daniel se vê amarrado, seminu, caminhando mais de mil quilômetros entre Jerusalém e Babilônia, entre a cidade de Deus e a cidade símbolo do inimigo de Deus. A proposta para Daniel era tentadora. Viver no palácio do rei, desfrutar do luxo do império mais poderoso daquele tempo, em troca de seus conhecimentos e de seu intelecto a serviço da administração daquele reino. Moleza, não? Imagine você sendo levado para estudar numa das melhores universidades do mundo, nos Estados Unidos ou na Inglaterra, com todas as despesas pagas. E ainda podendo se sentar no banquete da rainha Elizabeth II todos os dias. Mas Daniel precisou se decepcionar logo na chegada. Era necessário marcar posição. Agradar por medo não seria uma opção para quem tinha princípios tão bem estabelecidos em sua mente juvenil.

Então, o rapaz chamou o chefe dos oficiais e disse: ***“Cara, está tudo muito perfeito. A proposta é excelente. E eu topo trabalhar para seu rei, agora meu rei também. Mas eu não posso comer o que ele coloca na mesa”***. Decepcionante, não?

Imagine você gastar uma fortuna com o preparo da refeição de alguém. Comprar o que há de melhor para seus convidados. Pagar o melhor buffet da cidade para impressionar com pratos que nem sabemos pronunciar o nome e que seriam facilmente servidos no ***Mas-terchef***. E aí, algum dos convidados lhe diz: ***“Amigo, sua festa está linda, mas não como nada dessas coisas. Mas não se preocupe, tem uma saladinha simples ali no canto. Pra mim, está ótimo”***.

A sensação de decepção tem o mesmo efeito de um balde de água fria que apaga o calorzinho gostoso que nos mantém vividamente ligados a alguém ou alguma coisa.

No reino espiritual, teremos que decepcionar pessoas, como Daniel, se quisermos e entendermos a importância de nosso papel neste mundo. Como diz a Bíblia em outro verso: *“Acaso busco eu agora a aprovação dos homens ou a de Deus? Ou estou tentando agradar a homens? Se eu ainda estivesse procurando agradar a homens, não seria servo de Cristo”* (Gl 1:10).

Não estar por dentro do último filme de magia e suspense, da última música que todos sabem dançar e reproduzir naquela *trend*; não se envolver em romance com quem professa uma fé diferente da sua; todas essas são situações que geram o mesmo frio na espinha no momento da decisão, como Daniel sentiu em seus dias de jovem escolhido de Deus.

Aconteça o que aconteça, precisamos estar inteligentemente bem fundamentados para entender por que decepcionar o que o padrão humano nos propõe poderá ser um passo poderoso em direção ao Céu.

Que este ano você não tenha medo de dizer: **Eu vou decepcionar o mundo e agradar meu Deus!**

ESPÍRITO DE PROFECIA

“A maior necessidade do mundo é a de homens - homens que se não comprem nem se vendam; homens que, no íntimo da alma, sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus” (*Educação*, p. 57).

MÃOS À OBRA

Louvor: Convidar duas pessoas que não estão habituadas a dirigir o louvor para participar juntamente com uma pessoa mais experiente.

Testemunho: Você pode começar perguntando: “Você já se decepcionou? Você já decepcionou alguém? Qual é o pior sentimento?” Conte o testemunho descrito no programa ou alguma outra história com a qual os jovens se identifiquem.

Oração intercessora: Orem para que Deus lhes dê coragem para decepcionar o mundo.

Mensagem: Sem falar nada, mostre imagens de pessoas famosas que a sociedade/mídia achou que se decepcionaram por alguma razão. Dê continuidade à programação em seguida.





Serviço voluntário adventista

TESTEMUNHO

Como missionário adventista pelo SVA, Willy estava servindo por um ano na Nova Zelândia quando a pandemia fechou fronteiras, aeroportos e outras atividades ao redor do mundo inteiro. Entretanto, em meio a grandes desafios, Deus potencializou as oportunidades de testemunhar pela internet. Neste período de serviço em outro país, Willy foi surpreendido com um pedido no Facebook feito por um jovem paquistanês que dizia que seu pai havia recebido uma Bíblia de presente, mas que ele gostaria de tirar algumas dúvidas sobre esse livro e gostaria de saber se Willy poderia ajudá-los.

Willy aceitou o convite, e eles começaram a estudar juntos a Bíblia. Depois de algumas semanas estudando juntos, a família do Paquistão perguntou a Willy se ele conhecia alguma Igreja Adventista naquele país, especialmente na cidade onde residiam. Willy não sabia, mas nem por isso ficou parado. Para um jovem comprometido com Jesus e a pregação do evangelho, missão dada é missão cumprida. Willy compartilhou a história com outros voluntários que poderiam ajudar a responder se conheciam uma igreja naquele país.

Outra jovem voluntária, Keila, agora servindo no Timor Leste, ao ler a mensagem no grupo do WhatsApp, lembrou-se de que, com ela, servia na Escola Missionária de Timor Leste

Pr. Joni Roger de Oliveira
Serviço Voluntário - Divisão Sul-Americana

“

Porque: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!”

Romanos 10:13-15,
Nova Almeida Atualizada

LOUVOR

Eu Vou - Adoradores 3
Eu Vou - Tema MJ 2022



uma voluntária que era paquistanesa. Decidiu contar a história para ela e perguntar se conhecia alguma igreja naquele país.

A resposta dessa jovem voluntária paquistanesa foi incrível! Ela respondeu: “Keila, eu não somente conheço o pastor da igreja, como digo a você que ele é meu pai”. Uau! E como resultado desse contato, a família pôde ir à Igreja Adventista pela primeira vez já no sábado seguinte, em um país onde não há a liberdade para pregar o evangelho.

Sabe? Uma pandemia pode impedir as pessoas de ir e vir, mas nada nem ninguém pode impedir o Espírito Santo de buscar os corações de pessoas que estão ansiosas e sinceras por conhecer a verdade, e de conectá-las com cristãos disponíveis e desejosos em compartilhar essa verdade. O Espírito Santo quer usar você. E aí? Você aceita?

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos separar um momento para orar por todos os jovens e adultos que estão servindo a Deus no campo missionário mundial. Em qualquer lugar da América do Sul e do mundo, eles precisam continuar dependendo de Deus para, com Sua força e por Seu poder, compartilhar as boas-novas da salvação a tempo e fora de tempo.

MENSAGEM

O apóstolo Paulo sempre nos ensina com suas aventuras missionárias pelo mundo antigo. A partir de uma experiência que viveu quando estava em Corinto, vamos aprender 4 certezas que todo aquele que diz ao Senhor EU VOU enfrentará.

Vamos ler juntos Atos 18:5-11. Quando Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo se entregou totalmente à Palavra. Aqui temos o ponto de partida dessas 4 coisas que acontecem na vida de todo aquele que aceita o chamado de Jesus para cumprir a missão, ou seja, a decisão de entregar-se **totalmente**. Quando você assume esse





nível de compromisso com Jesus e Sua missão, a primeira coisa que acontece é sofrer oposição (v.6).

Não se assuste ou se surpreenda. Quando nos dedicamos inteiramente a fazer algo para o Senhor, enfrentamos algum tipo de oposição. Prepare-se para isso.

Mas essa é a primeira de 4 certezas, graças a Deus. A segunda coisa que sempre acontecerá é o que está descrito no verso 7, sempre haverá aqueles que abrirão as portas da casa e do coração para o evangelho da salvação. Como aconteceu com Tício Justo, um homem temente a Deus que vivia vizinho da sinagoga. Quando esta fechou as portas para Paulo, Deus, através desse vizinho, abriu novas portas para ele, incrivelmente, ao lado. Isso permitiu que Paulo continuasse cumprindo a missão.

A terceira certeza de algo que aquele que aceita o chamado para servir viverá é: o serviço feito com humildade, ousadia e fidelidade sempre trará resultados. Foi assim com Crispo (v.8), o homem mais influente da sinagoga, que, junto com sua família inteira, aceitou a Jesus como seu Salvador. Além de vários outros habitantes da ímpia e idólatra cidade de Corinto.

A quarta e última certeza é a de que, enquanto estivermos obedecendo à ordem do Senhor de falar e não ficar calado, jamais estaremos sozinhos (v.9, 10).

O Senhor se revelou a Paulo numa noite e lhe disse que não tivesse medo. Mas do que Paulo tinha medo? Seria de perseguição? Açoites? Apedrejamento? Morte? Não! Por incrível que pareça, nada disso está como prioridade na lista de preocupações de um missionário. O medo de Paulo é descrito nesta citação de EGW: “Embora Paulo tivesse tido certa medida de êxito em Corinto, a impiedade que viu e ouviu naquela corrupta cidade quase o desanimou. A depravação que testemunhou entre os gentios, e o desdém e insultos recebidos dos judeus, produziram-lhe grande angústia de espírito. Duvidou da sabedoria de

procurar estabelecer uma igreja com o material que ali se encontrava. Como estivesse planejando deixar a cidade para ir a um campo mais promissor, [...] o Senhor lhe apareceu em visão [...]” (*Atos dos Apóstolos*, p. 133).

O medo do apóstolo não era outro senão perder tempo! A impiedade e a imoralidade naquela cidade eram tão grandes que ele simplesmente não enxergava como seria possível plantar uma igreja com a matéria-prima que ali tinha. Por isso, inquieto como era no desejo de avançar, Paulo estava fazendo planos para deixar Corinto para trás e desistir daquele povo. Neste momento, Deus Se revelou a ele e lhe ordenou que não tivesse medo, mas tão somente pregasse a palavra porque o Senhor tinha muita gente naquela cidade.

Mas como o Senhor tinha muita gente ali se o evangelho ainda não tinha sido pregado a todas aquelas pessoas? Aí está o xis da questão. As pessoas já pertenciam a Jesus, só não sabiam disso ainda! E por isso Paulo precisava falar e não se calar.

Quantas pessoas Deus tem em seu bairro, sua faculdade, sua cidade, sua família, que são dele, mas ainda não sabem disso? E o que você está esperando para contar? Fale e não se cale, e o Senhor prometeu que estará com você.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“O que a igreja necessita nestes dias de perigo é de um exército de obreiros que, como Paulo, se tenham educado para utilidade, que tenham uma profunda experiência nas coisas de Deus, e que sejam cheios de fervor e zelo. Necessita-se de homens santificados e abnegados; homens que não se esquivem a provas e responsabilidades; homens que sejam corajosos e verdadeiros; homens em cujo coração Cristo está formado ‘a esperança da glória’ (Cl 1:27), e que com lábios tocados com santo fogo ‘preguem a Palavra’” (*Atos dos Apóstolos*, p. 262).

MÃOS À OBRA

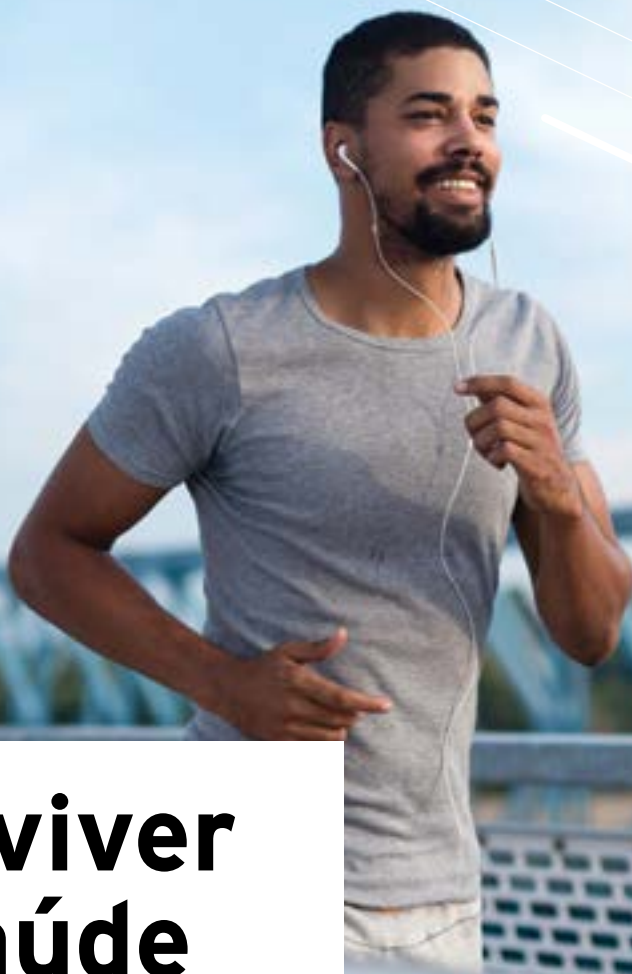
Louvor: Pedir a um ou dois anciãos e a um ou dois jovens que dirijam juntos o louvor.

Testemunho: Você pode começar perguntando: “Você crê que o Espírito Santo pode fazer qualquer coisa para salvar alguém?”

Oração intercessora: Forme duplas de oração para orar pelos missionários.

Mensagem: Em grupos menores, discutam o que pode ser feito para que sejamos mais relevantes na missão em nossa comunidade, mas também ao redor do mundo? Talvez enviando um missionário de nossa igreja/distrito pelo SVA? Depois compartilhem as ideias com todos.





Eu vou viver com saúde

TESTEMUNHO

Márcio era um jovem animado. Amava estar com os amigos no final de semana em várias atividades. Aos sábados à noite, era comum se reunirem para comer algo gostoso, dormir muito tarde, conversar longas horas e rir bastante. Eram momentos em que muitas vezes exageravam, comiam alimentos não tão saudáveis e muitas vezes em quantidades excessivas.

Ele não se sentia muito bem com isso, mas como fazia parte das atividades de rotina de seu grupo de amigos, acabava participando. Sentia que algo estava errado. Acordava indisposto no dia seguinte, sentia-se mal fisicamente e tinha uma sensação de sobrecarga de seu organismo para ser livrar de todo o “lixo” ingerido.

Apesar de querer mudar esse mau hábito, Márcio não tinha forças, pois a força do grupo sobre si parecia maior. Até que um dia, ao ler Provérbios 4:18, Márcio finalmente entendeu o que Deus queria dizer: as mudanças ocorrem aos poucos e cada vez mais vão dando força para outras mudanças. E é assim que Deus vai operando a transformação de nossos hábitos.

Sendo assim, Márcio tomou a primeira decisão: aboliu os refrigerantes de sua vida. Em um primeiro momento, isso pareceu esquisito, mas logo o grupo se acostumou com a ideia. Com o tempo, alguns outros amigos seguiram seu exemplo.

Dr. Marcello Niek
Médico no Hospital Adventista de Belém - UNB

“

**Mas a vereda dos justos
é como a luz da aurora,
que vai brilhando mais e
mais até ser dia perfeito.”**

Provérbios 4:18

LOUVOR

Vaso de honra - CD Jovem 1999
Brilha Jesus - CD Jovem 2009



Na sequência, ele começou a praticar esportes, perder peso, mudar a forma de se alimentar, sentir-se mais animado e assim começou a convidar outros amigos para atividades de lazer esportivo aos domingos pela manhã. Isso se tornou tão prazeroso que dormir tão tarde no sábado já não lhe parecia tão atrativo.

Aos poucos, o grupo foi se dividindo em dois: os que continuavam a insistir nos velhos hábitos intemperantes de sempre, dormindo muito tarde no sábado à noite e comendo várias coisas nocivas à saúde e um novo grupo formado por Márcio, que se alimentava muito bem e focava suas energias nos esportes.

Márcio não deixou de ser amigo dos outros, mas foi mudando o foco dessa amizade e passou a investir mais seu tempo com aqueles que também compartilhavam de sua nova visão de hábitos de vida. Isso lhe permitiu conhecer novas pessoas, fazer novas amizades e sentir-se outra pessoa. Sentia-se transformado.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Vamos orar hoje pela decisão individual que cada jovem precisa tomar sobre seus hábitos de vida. Que cada um se sinta tocado por Deus para decidir mudar naquilo que tem sido uma pedra de tropeço em seu crescimento espiritual.

MENSAGEM

Qual é o destino de sua viagem?

Uma das boas recordações de minha infância são as viagens de carro em família. Era muito legal aproveitar tudo o que envolvia esse momento: os preparativos, o lanche da viagem, as paisagens, as paradas e as brincadeiras dentro do carro. Contudo, o mais interessante sempre era chegar ao destino esperado, objetivo final de tudo isso.

Por isso, gosto de pensar em saúde assim, como uma grande viagem





cujo destino final é um encontro para uma experiência pessoal com Deus! E, ao longo do caminho, tudo deve ser prazeroso e divertido.

Porém, infelizmente, o que existe hoje é uma grande distorção, onde todos nós somos bombardeados o tempo todo, pelos meios de comunicação, por uma avalanche de mensagens trocando o certo pelo errado, os hábitos bons pelos maus, o saudável pelo doente e, para muitos, cuidar da saúde não parece algo tão atrativo assim, havendo inclusive uma crença disseminada de que “tudo que é gostoso faz mal”.

Isso acontece porque alguns ainda não perceberam que essa é uma estratégia de Satanás para ocupar um espaço em nossas vidas que deveria ser de Deus: a saúde é um verdadeiro privilégio para usufruirmos as bênçãos divinas e uma maravilhosa experiência espiritual.

Nossa saúde é reflexo de nossos hábitos, e nossos hábitos são reflexos de nossa mente. Dessa forma, se gastarmos nosso tempo preenchendo a mente com coisas boas, teremos hábitos bons e, para cada hábito bom que cultivarmos, ganharemos força e interesse para mais hábitos saudáveis. Porém, infelizmente, o contrário também é verdade.

Analisemos, por exemplo, o apetite e o paladar, que são grandes bênçãos. Já imaginou ter que comer apenas para ter energia, sem ter vontade (apetite) ou sem sentir o sabor (paladar) dos alimentos? Eles servem para nos dar prazer e disposição de nos alimentarmos. Entretanto, na inversão do plano de Deus, o homem foi criando mecanismos de substituir os fins pelos meios e tornou mais importante o veículo do que o destino.

É como se, ao planejarmos uma viagem de férias com a família, de carro, para uma linda praia, tornássemos mais importante estar dentro do veículo, prolongando a viagem, sem nos preocupar em chegar ao destino final.

Dessa forma, alimentos que oferecem apenas sabor e estímulo ao apetite, mas que são pobres em nutrientes ou prejudicam a saúde,



são exatamente assim. Não se trata de criticar um ou outro alimento específico, mas de fazer uma reflexão: Deus nos criou mais inteligentes do que os peixes. Não podemos simplesmente «morrer pela boca» engolindo iscas...

Em 2 Coríntios 11:3, a Bíblia nos fala da astúcia de Satanás em corromper nossos sentidos e nos afastar da pureza e simplicidade de Cristo, e isso é muito sério! Saúde não se restringe à questão da alimentação e muito menos a uma lista de alimentos que se pode ou não comer, mas é uma verdadeira experiência espiritual que reflete nossas escolhas diárias, que nos levarão a um destino específico.

Portanto, comece hoje uma experiência de ocupar sua mente com coisas boas, e você perceberá como isso vai se refletir em muitas áreas de sua vida, incluindo sua saúde.

Aos poucos, como o amanhecer do dia, a luz de Deus vai brilhar mais e mais em sua vida, até o dia ser perfeito!

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Em grande medida, o caráter é formado nos primeiros anos. Os hábitos então estabelecidos têm mais influência que qualquer dom natural em fazer homens gigantes ou anões no intelecto; pois os melhores talentos podem, mediante hábitos errôneos, ser deformados ou enfraquecidos. Quanto mais cedo na vida uma pessoa contrai hábitos nocivos, tanto mais firmemente prenderão eles sua vítima em servidão, e tanto mais certo é baixarem-lhes eles a norma de espiritualidade. Por outro lado, se são formados na juventude hábitos corretos e virtuosos, eles assinalarão geralmente a direção do seu possuidor através da existência” (*Conselhos sobre Saúde*, p. 134).

MÃOS À OBRA

Louvor: Forme três grupos diferentes de jovens, um para cada música do louvor.

Testemunho: Pergunte ao grupo: Você já tentou mudar algo em sua vida, mas sentiu-se pressionado pelos hábitos de um grupo de amigos. A história pode ser narrada com uma apresentação no projetor com um jovem representando Márcio nos diferentes momentos: comendo fast-food, bebendo refrigerantes, praticando esportes e se alimentando de forma saudável.

Oração intercessora: Forme duplas de oração e peça que um fale para o outro um hábito saudável que pretende adotar.

Mensagem: Comece com um pequeno vídeo pesquisado da internet que mostre uma viagem de carro em família.





O método de Cristo

TESTEMUNHO

Damelis, de 57 anos, é costureira e mãe de três filhos. Em 2019, a vida dessa família teve uma reviravolta devido à grande crise econômica e política na Venezuela. Além da falta de comida no país, como chefe do lar, Damelis se preocupava pela falta de emprego e segurança e pela escassez de medicamentos. Dois de seus filhos são deficientes e dependem de tratamento médico que não era possível oferecer nessa situação. Então, Damelis decidiu sair de seu país e recomeçar a vida na Venezuela.

Após vender os poucos bens que lhe restavam, Damelis e seus filhos começaram a peregrinação de centenas de quilômetros até chegar à cidade de Boa Vista, em Roraima. “Recomeçar é difícil. Durante as primeiras semanas neste país, comíamos uma vez por dia. Por isso, eu tinha muitas dores no estômago. Tive medo de morrer, mas maior era o meu medo de ver meus filhos morrerem. Estávamos muito magros, tínhamos perdido mais de vinte quilos cada um”, relembra, entre lágrimas.

A situação começou a ficar a cada vez mais complicada. A família estava ficando sem dinheiro e não tinha um lugar estável para morar. Foi quando Damelis conheceu a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA Roraima) e fez seu cadastro no Projeto ANA - Ações

Silvia Tapia
ADRA Brasil - DSA

“Quando Cristo enviou os doze discípulos na sua primeira viagem missionária, ordenou-lhes: E, indo, pregai, dizendo: “É chegado o reino dos céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demónios: de graça recebestes, de graça dai.”

Mateus 10:7, 8, Almeida Revisada

LOUVOR

A Colheita - CD Jovem 2003
Brilhar por Ti - CD Jovem 2001



Alimentares e Não-Alimentares para Migrantes Venezuelanos no Brasil. “Uma amiga que já estava há mais tempo em Roraima falou pra mim que poderíamos ter ajuda. Então, eu consegui fazer meu cadastro em uma Igreja Adventista do bairro Cambará. Sou beneficiária do Projeto ANA, recebo ajuda em alimentação, casa, cozinha e higiene. É uma ajuda de Deus, chegou no momento que eu mais precisava. Graças à ajuda que tivemos da ADRA, minha família e eu estamos muito melhor do que alguma vez esperamos”, relata emocionada.

Hoje, Damelis está voltando a costurar. Com ajuda da Igreja Adventista, conseguiu adquirir uma máquina de costura e está começando a sustentar a própria família. “Eu pretendo construir meu futuro no Brasil. Eles são verdadeiros cristãos, porque eu vi Cristo através deles. E quero me juntar aos adventistas para conhecer o Jesus que eles apresentam e transformar a vida de outras pessoas também”, completou.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos orar para que o Senhor nos use para aliviar o sofrimento de nossos irmãos que estão sofrendo tanto física como espiritualmente. Que através de Seu método, possamos alcançar muitas pessoas para Seu reino.

MENSAGEM

Como cristãos, muitas vezes somos levados a pensar que pregar o evangelho é nossa principal tarefa nesta Terra. Pensando dessa forma, esquecemos que o maior exemplo de Cristo foi aliviar o sofrimento que o ser humano enfrentava em decorrência do pecado. E esse sofrimento também incluía fome, doenças, injustiça e pobreza extrema. As necessidades do mundo atual não são diferentes. Contudo, geralmente focamos bastante na mensagem e nos esquecemos do serviço.





A ADRA nasceu com o intuito de levar o amor de Cristo, na prática, a quem mais necessita. Presente no Brasil desde 1984, a Agência Humanitária Adventista age em diferentes projetos com o objetivo de transformar a vida das pessoas e não apenas oferecer paliativos para a dor. Isso quer dizer que a ADRA não oferece apenas alimentos e roupas. Ela vai além. Através de doações e parcerias com outras agências humanitárias ou empresas, nossa agência consegue empregos, capacita em habilidades de empreendedorismo, oferece serviços de assessoria legal, promove hábitos de segurança alimentar, implementa projetos de higiene e saúde, fornece alojamento seguro, combate a discriminação e, em todas essas ações, prega o amor de Jesus com o exemplo. Só que a abordagem é diferente.

Por ser uma agência humanitária reconhecida pela ONU, a ADRA está sujeita aos princípios humanitários que regem a maioria de países no mundo todo. Um deles indica que não podemos promover o proselitismo. Isso quer dizer que não podemos pregar ou sugerir ideologias políticas ou religiosas aos nossos beneficiários dentro de nossos espaços, sob pena de perdermos o status de agência humanitária nos 118 países onde estamos presentes. Então, como a mensagem de salvação é transmitida? Com o método de Cristo: ajudando e dando exemplo. Os trabalhadores e voluntários da ADRA são reconhecidos no setor humanitário pelo comprometimento, responsabilidade, preparo e amor colocados em todas as tarefas que executam. Esse exemplo atrai beneficiários e colegas de outras agências, que não demoram em perguntar o que significa ADRA e como ela surgiu. Essa é a chance de falar sobre os adventistas e sobre a mensagem que pregamos. São muitas as histórias de pessoas transformadas, com uma melhor qualidade de vida nesta Terra e com uma nova perspectiva de vida rumo à eternidade.

“E qual é meu papel nessa situação toda?”, você pode se perguntar. Bem, você é a peça fundamental. É por meio de sua ajuda como



voluntário que a ADRA consegue levar justiça, compaixão e amor ao mundo. E a chance de falar do amor de Deus através de seu trabalho chegará. Você está preparado para assumir esse desafio? Você pode falar de sua fé e suas crenças aos outros? Suas atitudes seriam coerentes com suas palavras? Suas redes sociais sustentariam seu testemunho? Falar é uma coisa. Ser e pregar sobre o que se é, é outra coisa. Por isso, você é nossa peça fundamental tanto para aliviar o sofrimento quanto para levar a mensagem ao mundo através de seu exemplo.

“E agora, o que faço?” Primeiro, ore e peça a Deus que o ajude a ser coerente com suas atitudes e palavras. Logo, prepare-se para ser voluntário. A ADRA oferece treinamentos muito úteis através de seu site na internet: adra.org.br. Agora, prepare-se para ajudar na próxima missão de voluntariado da agência e, uma vez lá, seja luz para todos: beneficiários e colegas em geral. Não tenha dúvida de que Deus colocará alguém para lhe perguntar o que é a ADRA, e essa será sua chance de compartilhar o amor de Jesus.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-Se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava, então: ‘Segue-Me’. (João 21:19)” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 49).

MÃOS À OBRA

Louvor: Pedir a dois jovens que dirijam juntos o louvor utilizando o colete da ADRA.

Testemunho: Você pode começar perguntando: “Você já falou de Jesus sem precisar usar palavras?”

Oração intercessora: Entregue papéis coloridos na entrada. Peça que os grupos se formem de acordo com as cores.

Mensagem: Você pode colocar um testemunho da ADRA em vídeo ao final da mensagem principal.





Eu vou lembrar

TESTEMUNHO

Joymir Guimarães, vulgo “Tambor”, era um dos principais traficantes da cidade de Samambaia e Taguatinga no Distrito Federal em Brasília. Alguém que vivia para lucrar em cima dos vícios e desgraças alheias. Quando ele era criança, aprendeu com seus pais bons costumes, mas, como morador de periferia, foi afetado e infectado pelas ideologias da criminalidade e do poder do mal. Mesmo sendo criado numa Igreja Adventista, vivendo como um líder jovem e desbravador, Joymir se tornou um ser humano sombrio e vazio. Já não usava o lenço e a Bíblia; usava um cordão de prata e uma arma. Quando criança jurou que viveria pelos ideais dos “jovens pelos jovens, jovens pela igreja, jovens pelos seu semelhantes”, mas viveu sua juventude nas drogas e na criminalidade. Quando foi condenado a 10 anos de prisão por tráfico de drogas, dentro do presídio da PAPUDA, lembrou dos marcos antigos de sua juventude na igreja. Cumpriu sua pena no regime fechado e, no primeiro mês que estava no regime semiaberto, visitou a antiga igreja onde fora criado. Dois anos depois, ele se rebatizou. Além de se tornar um colportor evangelista, foi nomeado também coordenador do primeiro Ministério Carcerário Adventista oficial da igreja, levando, com mais de 300 capelães, a salvação e a libertação a mais de 600 presos nas 16 unidades prisionais

Jeconias Neto
ADRA/Ministério Carcerário -
União Centro-Oeste Brasileira

“

Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo.”

Hebreus 13:3

LOUVOR

Até o fim - CD Jovem 2011
Sempre Confiante - CD Jovem 2006



que são atendidas nos dias de hoje. Joymir é gestor público e teólogo, mas sua maior função é se lembrar daqueles que foram esquecidos.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Oremos por dois grupos de jovens: os que estão encarcerados nos presídios, nas drogas e no pecado; e por cada um de nós, que também estamos na condição de pecadores e precisamos nos libertar de vícios, pensamentos e atitudes que nos prejudicam.

MENSAGEM

Quando estive aqui na Terra, Jesus nos ensinou o verdadeiro sentido do serviço a Deus e da missão que a igreja precisa cumprir. No primeiro sermão de Jesus em uma sinagoga (Igreja), Ele declarou: *“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para pregar o Evangelho aos pobres. Ele me enviou para proclamar a libertação dos aprisionados e a recuperação da vista aos cegos; para restituir a liberdade aos oprimidos, ... (Lc 4:17, 18).* Percebemos que o “IR” de Jesus estava condicionado a dois fatores: a unção de Espírito e a condição de igualdade do ser humano. Jesus seguramente focou naqueles que estavam à margem do caminho, pois se demonstrasse que pessoas tão afetadas pelo pecado podiam ser libertas, qualquer um poderia alcançar essa liberdade. Para isso, alguém precisava pregar.

No entanto, precisamos entender que a definição de marginalizado na Bíblia tem proximidade, mas é diferente da que temos nos dias de hoje na sociedade. Para Deus, os pobres, os aprisionados, os cegos e os oprimidos são todos aqueles que vivem afetados e aprisionados pelo pecado, mesmo que não estejam num presídio ou numa favela, mesmo que não demonstrem marcas físicas do resultado do pecado. Deus realmente vê o coração.

Por outro lado, para a sociedade em que vivemos, esse mesmo grupo de pessoas é definido por coisas visíveis e por padrões que foram

definidos por um mundo utilitarista e coberto de pecado. Já para Deus, não há diferença entre as pessoas, pois todos pecaram e todos estão destituídos da graça de Deus (Rm 3:23-24), tampouco trata com desigualdade os seres humanos. Podemos testificar isso em Tiago 2:1: *"Meus irmãos, como crentes em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, não façam diferença entre as pessoas, tratando-as com parcialidade"*. Em Apocalipse 3:14-21, fica claro que a igreja de Jesus tem as mesmas características do grupo mencionado no sermão de Cristo na sinagoga: *"Pobre, cego e nu"*. Em outras palavras, todos nós estamos na mesma situação! Uns estão presos por crimes que foram descobertos e são imperdoáveis aos olhos da sociedade, e outros estão presos na prisão do pecado, mesmo que aparentemente sejam jovens registrados no livro da igreja e tenham seus "crimes" ocultos.

Jesus de fato Se utiliza da definição humana para dizer que foi Ungido para proclamar boas-novas aos que o mundo definiu como doentes, já que para a sociedade existem pessoas e padrões "aceitáveis" e "perfeitos". A Bíblia nos prova essa ideologia humana: *"Jesus, tendo ouvido isto, disse-lhes: Os sãos não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento"* (Mc 2:17).

Amigo, quero te dizer que ficaria bem mais fácil pregar num presídio aos marginalizados se entendêssemos que nossa condição não é tão diferente da deles. É bem verdade que nós não defendemos a impunidade, mas pregamos a libertação verdadeira em Cristo Jesus (Jo 8:36), a qual nós mesmos precisamos experimentar, e somos "o maior dos pecadores", como diz o apóstolo Paulo (1Tm 1:15).

Jesus é tão maravilhoso que Ele mesmo Se comparou com o preso e marginalizado **"estive preso, e vocês me visitaram"** (Mt 25:36). Até quando vamos nos considerar superiores aos filhos por quem Cristo deu a vida? Já parou para pensar que, na volta de Jesus, Ele Se LEMBRARÁ do ladrão da cruz? Espero que você se lembre também.

ESPÍRITO DE PROFECIA

"Cristo anseia por renovar o caráter – Não importa quão baixo, quão caídos, quão desonrados e vis os outros possam ser, não devemos desprezá-los e passá-los por alto com indiferença; mas devemos considerar o fato de que Cristo morreu por eles. ... Cristo anseia por renovar o maculado caráter humano, restaurar nos homens a imagem moral de Deus" (*The Review and Herald*, 15 de outubro de 1895).

MÃOS À OBRA

Louvor: Pedir a um ou dois anciãos e a um ou dois jovens que dirijam juntos o louvor.

Testemunho: Você pode começar perguntando: "Você já pensou alguma vez em visitar um presídio? Em seguida, pergunte se alguém quer contar por que motivo pensou em ir ou não. Leia um verso da Bíblia para essa pessoa.

Oração intercessora: Forme duplas de oração com pessoas que nunca oraram juntas.

Mensagem: Você pode começar pedindo para todos se lembrarem de alguém que eles gostariam que conhecesse o Evangelho e fosse para o Céu. Você também pode propor uma conversa a partir desta pergunta: Por que é tão difícil pensar nos que não estão próximos ou que estão num presídio? Que soluções podem ser propostas para levar à igreja para pregar nos presídios e receber essas pessoas depois que saírem?





Eu vou viver a missão

TESTEMUNHO

José era catador de lixo e analfabeto. Um dia, estávamos fazendo Missão Calebe na cidade dele, em Pernambuco, e perguntamos se ele gostaria de aprender mais sobre a Bíblia. Ele aceitou o convite, e, dias depois, lá estávamos nós, subindo uma ladeira muito íngreme, num sol escaldante até chegarmos a um barraco bem simples. Ali vivia o Sr. José. Só tinha um detalhe: ele não sabia ler. Durante todo o estudo, líamos a Bíblia para ele, e ele ficava deslumbrado com o que aprendia. E todos os dias, quando voltávamos para casa, eu pensava: “Que privilégio tão grande é esse que Deus confiou a nós, de poder apresentar a Mensagem Dele a pessoas que sequer sabem ler a Palavra, mas que, através do Espírito Santo, recebem a verdade!” Talvez o Sr. José nem se lembre mais de nós, mas sempre vou me lembrar de que, naquelas férias, Deus me ensinou muitas lições através de quem nem sabia ler. Ao decidir viver a missão que Deus lhe confiou, esteja preparado(a): Ele vai falar com você, vai inverter suas prioridades, vai mostrar o que realmente vale a pena e para que você foi chamado(a). Topa o desafio?

ORAÇÃO INTERCESSORA

Nossa oração de hoje será por todos os jovens adventistas que têm se sentido sem propósito. Sabe quando caímos na

Ligia Pacheco
Social Media do Ministério Jovem - DSA

Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” E eu respondi: Eis-me aqui. Envia-me!”

Isaías 6:8

LOUVOR

Eu sou Calebe - CD Jovem 2013
Vivo por Jesus - CD Jovem 2008



rotina, não sabemos muito bem por que nem para que estamos na igreja? Vamos orar juntos para que Deus Se revele a nós, para que reavive nosso coração e nosso desejo de servi-Lo, e para que essa seja nossa prioridade todos os dias.

MENSAGEM

Missão, palavra que estamos acostumados a ler, ouvir e falar em nossas igrejas. Mas estamos cumprindo essa missão integralmente ou só parte dela?

Para não ter erro, vamos relembrar e seguir o método de Cristo. Ele era acessível a todos, sem distinção. Fazia questão de estar com aqueles que eram invisíveis para a sociedade, principalmente para a classe religiosa da época, com os considerados indignos, impuros e pecadores demais por aqueles que deveriam alcançá-los com amor. A esses, Jesus trazia alívio às necessidades mais urgentes e apresentava a mensagem de salvação através dos Seus ensinamentos, para que conhecessem e aceitassem a salvação que Ele tem para oferecer a todo que crê.

E nós? Muitas vezes nos esquecemos dessa segunda parte. Fazemos muito bem (e é nosso dever fazer) a parte de aliviar os fardos físicos, mas negligenciamos a pregação da Palavra de Deus para que as pessoas conheçam o Salvador e se tornem missionárias que alcancem outros. Missão sem pregação é só caridade, e esse não é nosso chamado.

A Missão Calebe é um projeto incrível no qual jovens como você dedicam suas férias para viver o amor ao próximo e pregar a Palavra. Todos os anos, somos milhares de jovens participando, mas precisamos nos lembrar de qual é nosso chamado! Além de sermos missionários em tempo integral, também precisamos viver a missão de forma integral.

Estudar a Bíblia com alguém é um dos maiores privilégios da vida cristã, mas temos negligenciado essa tarefa ou terceirizado para outros com mil desculpas sem sentido. A maior necessidade hoje é de

jovens que assumam sua identidade cristã e que ensinem a Palavra a outros, vivendo seu chamado e fazendo diferença real. Nosso campo missionário é o mundo, mas também é, em primeiro lugar, aquele que Deus coloca ao nosso lado todos os dias. Ser Calebe é um estilo de vida.

Que Deus nos ajude a cumprir nosso chamado integralmente e que, através da ação do Espírito Santo, todos que nos encontrarem como jovens Calebes pelo caminho percebam a diferença em nossas ações e recebam a mensagem de salvação em Cristo Jesus.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo na alma é uma vertente no deserto, fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão prestes a perecer, ansiosos de beber da água da vida” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 195).

MÃOS À OBRA

Louvor: Pedir a dois ou mais jovens que conduzam o momento de louvor.

Testemunho: Verificar com antecedência com algum(a) jovem que já tenha participado da Missão Calebe para que possa contar, brevemente, uma história marcante de seu período em missão.

Oração intercessora: Em trios, compartilhem entre si aquilo que tem impedido vocês de servir a Deus como prioridade. Ao final, orem juntos por essas questões.

Mensagem: Acesse o site da Missão Calebe e escolha um dos testemunhos ao final da página para os jovens assistirem juntos antes da mensagem:

adv.st/missaocalebe





Saiba mais:
oyim.org